



Sacerdote norte-riograndense, nascido a 27 de dezembro de 1867, na antiga povoação de Macaíba. Em suas terra natal, fez seus estudos primários e transferindo-se para o Recife, ali cursou o secundário. Mais tarde, vocacionado para o sacerdócio, seguiu para Roma e no Colégio Pio Latino-Americano, fez seus estudos eclesiásticos, doutorando-se em Filosofia, pela Universidade Gregoriana. Sua ordenação sacerdotal ocorreu a 28 de maio de 1891, na Basílica Maior de São Pedro do Latão.

Regressando ao Brasil, iniciou seu ministério sacerdotal como coadjutor da Freguesia de Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, auxiliando o vigário José Paulino Duarte da Silva, cujas funções exerceu de 1891 a 1893. Transferindo-se para Pernambuco, foi logo designado Cura da Sé, de Olinda, com o encargo de reger a Freguesia de Maranguape. Professor de Filosofia no Seminário de Nossa Senhora da Graça, em Olinda, foi distinguido com o título de Cônego Honorário do Cabido daquela diocese, em abril de 1894.

Vigário da Freguesia de São José, no Recife, no período de 1895 a 1898, nesse último ano, exonerando-se de suas funções como professor do Seminário de Olinda, transferiu-se para a cidade de Garanhuns, onde, como vigário encarregado, este até finais de 1900.

Professor de reconhecidos méritos, o Cônego João Evangelista foi convidado por Dom Aduino de Miranda Henriques, para integrar o corpo docente do Seminário Episcopal da Paraíba. Aceitando o referido convite, lecionou Filosofia naquela instituição de estudos sacros, no período de 1904 a 1909.

Retomou ao Rio Grande, após ser nomeado vigário da Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, da cidade de Natal, em cujo cargo tomou posse a 2 de fevereiro de 1910. Exercia as referidas funções, quando ocorreu a posse de Dom Joaquim António de Almeida – primeiro Bispo da Diocese de Natal - cabendo-lhe a missão de saudá-la nas solenidades.

O Cônego João Evangelista, foi o celebrante do 1º casamento de nosso pai, em Natal, a 10/03/1910.